

3 de junho de 2026

Cancro nos Hospitais Portugueses: Os 10 Cancros Mais Frequentes em Detalhe 2000–2024 (Módulo 2)

Este segundo módulo analisa individualmente os 10 tipos de cancro com maior volume de internamentos nos hospitais do SNS entre 2000 e 2024: mama, pulmão, cólon, próstata, bexiga, reto, estômago, pâncreas, linfoma e leucemia. Para cada um apresenta-se a evolução anual de internamentos e óbitos, a tendência da demora média e as taxas de mortalidade por distrito de residência. Os dados revelam progressos assinaláveis na mama e próstata, a resistência terapêutica persistente do pâncreas e pulmão, e diferenças geográficas marcadas na mortalidade oncológica.

Os 10 Cancros Mais Frequentes — Análise Individual (2000–2024)

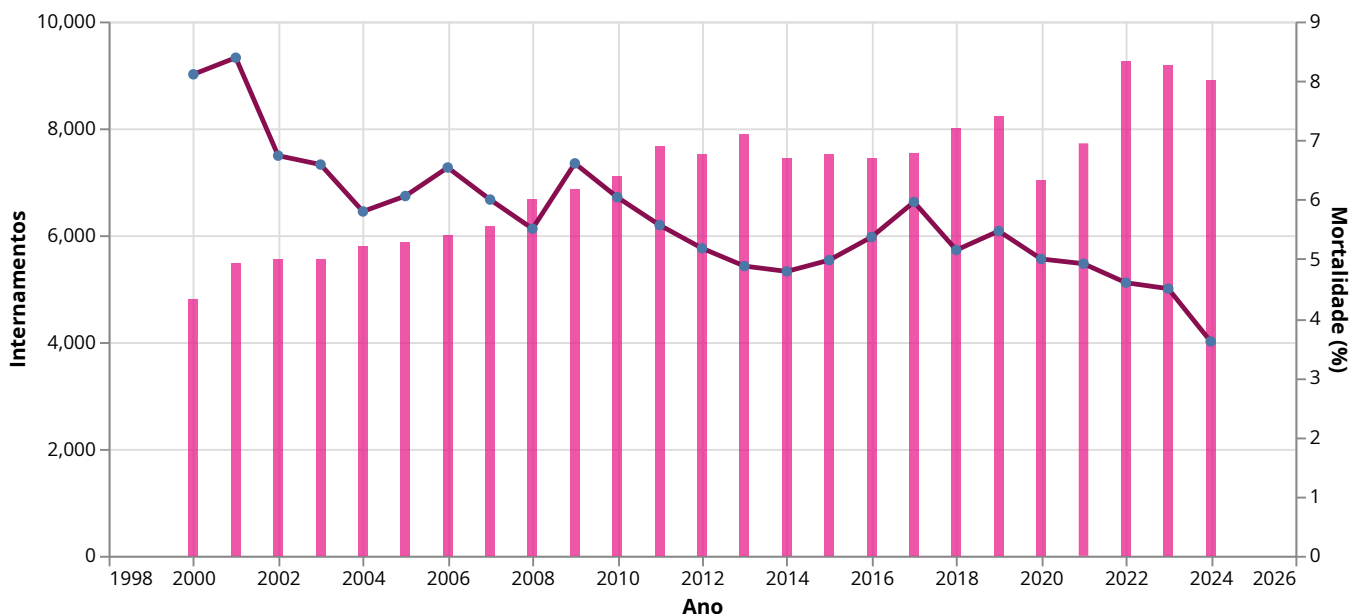
Este módulo aprofunda cada um dos 10 grupos de cancro com maior volume de internamentos hospitalares no SNS, com evolução anual completa de internamentos, óbitos, demora média e taxas de mortalidade. É também apresentada a distribuição por distrito de residência, com mortalidade comparada.

“Nota metodológica: ICD-9-CM (até 2016) e ICD-10-CM (a partir de 2017) são combinados para garantir séries contínuas de 2000 a 2024. A quebra de 2013 (redefinição de internamento) e o impacto da pandemia em 2020 são visíveis em todos os cancros.”

1. Cancro da Mama

O cancro da mama é o cancro com maior número de internamentos na série (177 182 no total, 2000–2024). Os internamentos cresceram de 4 808 em 2000 para um pico de 9 251 em 2022, com uma quebra clara em 2020 (pandemia). A mortalidade intra-hospitalar registou uma das maiores quedas de toda a oncologia: de **8,1% em 2000 para 3,6% em 2024** — reflectindo o rastreio precoce, a cirurgia conservadora, a melhoria das terapêuticas sistémicas e a crescente ambulatorização dos tratamentos. A demora média caiu de 9 dias para 3,5 dias em 2024.

Cancro da Mama: Internamentos e mortalidade anual (2000–2024)

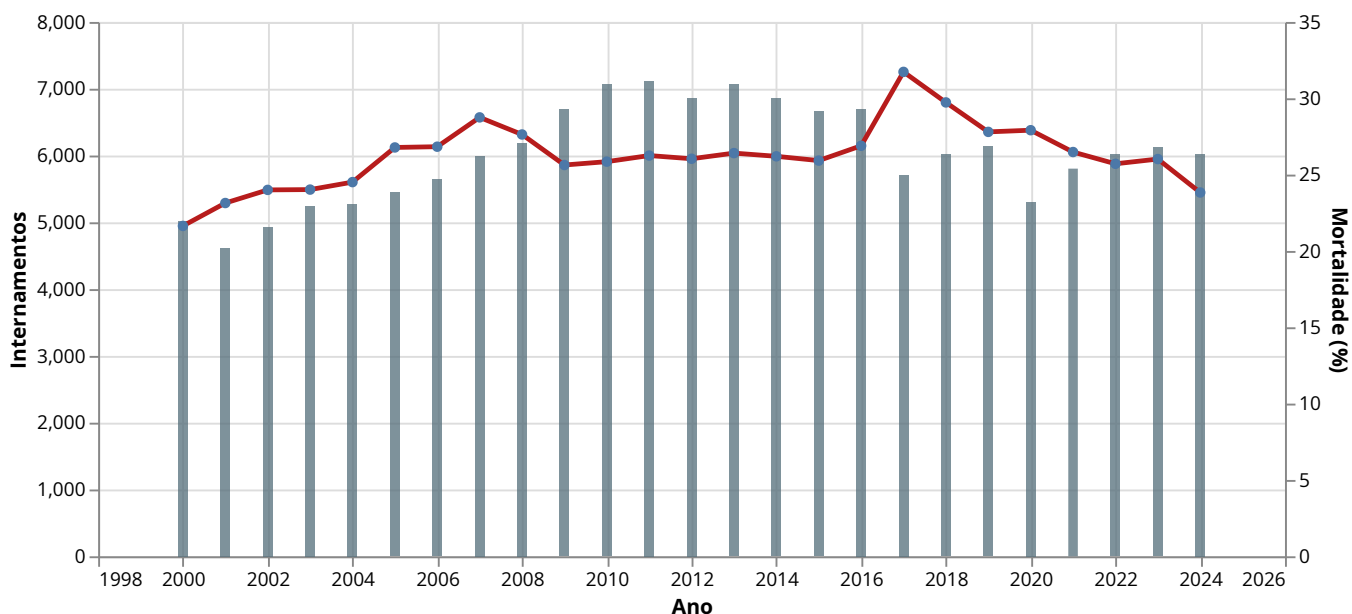


Barras = internamentos (eixo esq.); linha = mortalidade % (eixo dir.). ICD-9: 174-175; ICD-10: C50. Fonte: BDMH/ACSS.

2. Cancro do Pulmão

O pulmão é o cancro com maior mortalidade absoluta: 40 516 óbitos em 25 anos, e uma taxa que se manteve consistentemente entre 22% e 32%. Após um pico de 31,7% em 2017 (possível efeito de alteração de codificação ICD-10), a tendência mais recente é de ligeira melhoria (23,8% em 2024), possivelmente reflexo da introdução de imunoterapia e terapêuticas-alvo. Os internamentos estabilizaram entre 5 700 e 7 100/ano.

Cancro do Pulmão: Internamentos e mortalidade anual (2000–2024)

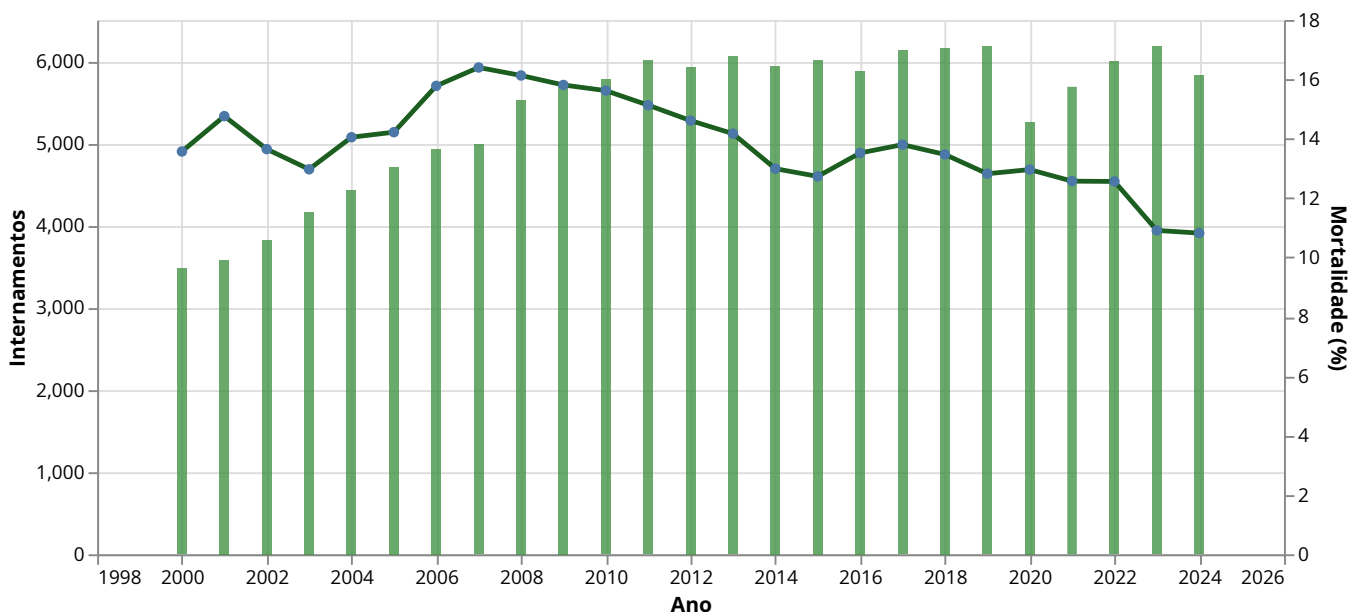


ICD-9: 160-165; ICD-10: C33-C34. Fonte: BDMH/ACSS.

3. Cancro do Cólon

Os internamentos por cancro do cólon cresceram de 3 477 em 2000 para ~6 000/ano na década de 2010–2020, reflectindo melhoria do diagnóstico, envelhecimento e maior eficácia dos rastreios. A mortalidade desceu de 13,6% para 10,8% em 2024 — tendência consistente de melhoria ligada a cirurgia laparoscópica e tratamentos multidisciplinares. A demora média desceu de 14 para ~10 dias.

Cancro do Cólon: Internamentos e mortalidade anual (2000–2024)

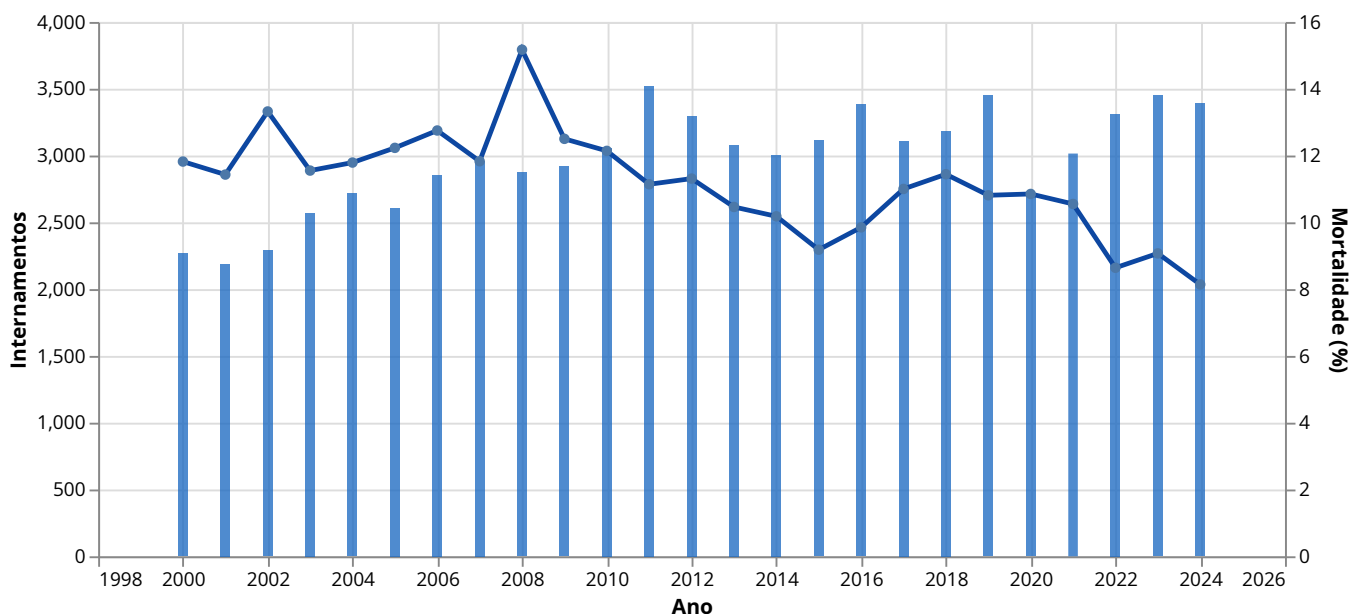


ICD-9: 153; ICD-10: C18. Fonte: BDMH/ACSS.

4. Cancro da Próstata

Os internamentos por cancro da próstata mantiveram-se relativamente estáveis (2 200–3 500/ano), sem o crescimento acelerado observado noutros cancros. A mortalidade intra-hospitalar desceu de 11,8% em 2000 para 8,1% em 2024. A demora média passou de 9,5 para 5,8 dias — um dos maiores ganhos de eficiência, reflexo da consolidação da prostatectomia robótica e de internamentos mais curtos.

Cancro da Próstata: Internamentos e mortalidade anual (2000–2024)



ICD-9: 185; ICD-10: C61. Fonte: BDMH/ACSS.

5. Cancro da Bexiga

A bexiga é o 3.º cancro em volume absoluto (115 667 internamentos), mas tem uma das mortalidades mais baixas (5,1%), reflectindo o seu padrão de diagnóstico relativamente precoce e recorrências frequentes que geram internamentos repetidos. Os internamentos cresceram de 3 280 para ~5 600/ano — aumento de +70% em 25 anos.

6. Cancro do Reto

Os internamentos por cancro do reto variaram entre 2 700 e 3 800/ano, sem tendência clara de crescimento nos últimos anos. A mortalidade oscilou entre 9,9% e 13,6%, com ligeira melhoria em 2024 (10,2%). A integração de radioterapia neoadjuvante e cirurgia preservadora de esfíncter pode contribuir para estes resultados.

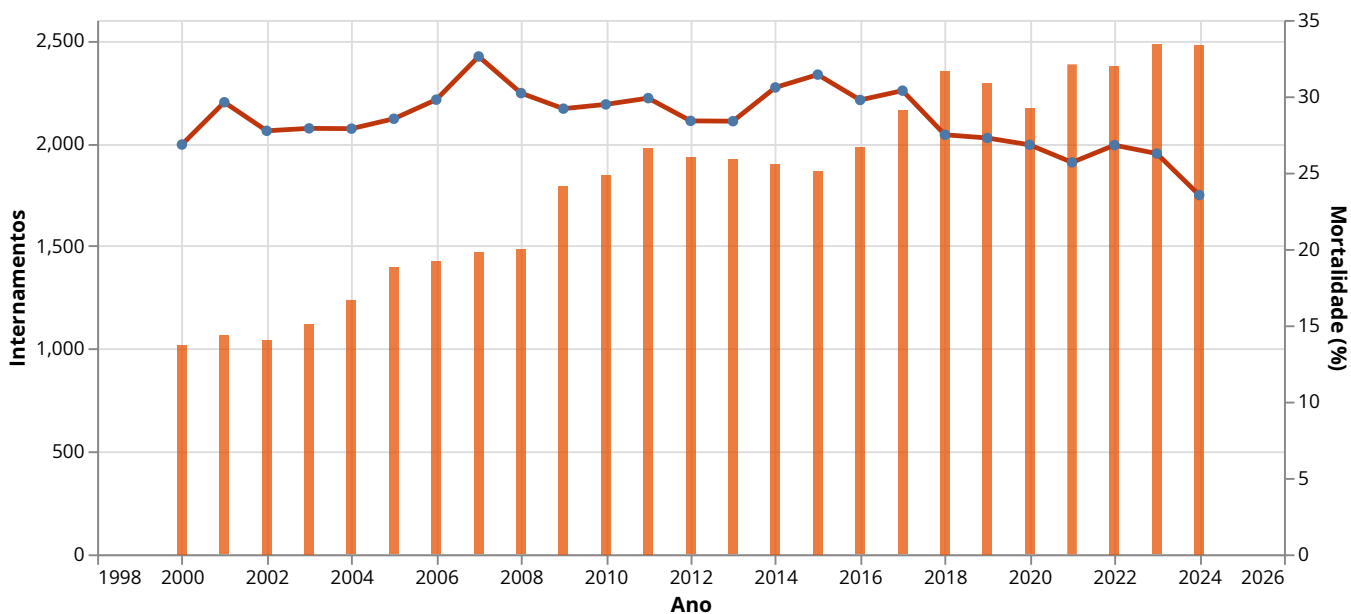
7. Cancro do Estômago

O estômago apresenta uma das maiores mortalidades (21,4% global) e uma tendência clara de declínio nos internamentos nas últimas décadas — de ~4 000 para ~3 800/ano — possivelmente reflexo da erradicação do *H. pylori* e de mudanças nos hábitos alimentares. Braga e Porto têm volumes especialmente elevados, reflexo do padrão geográfico desta doença em Portugal (maior incidência no Norte).

8. Cancro do Pâncreas

O cancro do pâncreas é o mais letal nos dados hospitalares: mortalidade global de 28,3%, com valores que chegaram a 32,6% em 2007. Apesar de alguma melhoria recente (23,5% em 2024), continua a ser um cancro de diagnóstico quase sempre tardio e com opções terapêuticas limitadas. Os internamentos cresceram de 1 017 em 2000 para 2 478 em 2024 — +144% em 25 anos.

Cancro do Pâncreas: Internamentos e mortalidade anual (2000–2024)



ICD-9: 157; ICD-10: C25. Fonte: BDMH/ACSS.

9. Linfoma

Os linfomas (Hodgkin e não-Hodgkin) tiveram um crescimento de internamentos de 1 575 em 2000 para 2 741–2 848 em 2012–2017, com alguma estabilização posterior. A mortalidade desceu de 14,4% para 11,4% em 2024, reflectindo a melhoria dos protocolos de quimioterapia e imunoterapia.

10. Leucemia

As leucemias geraram 42 858 internamentos no período, com mortalidade que oscilou entre 18% e 24%, com tendência de ligeiro declínio para 18,6% em 2024. O perfil inclui formas agudas (alta mortalidade) e crónicas (menor mortalidade), o que influencia a média agregada.

Resumo: 10 cancros — Internamentos, óbitos e mortalidade por ano (2000–2024)

Ano	Mama Int.	Mama Mort.%	Pulmão Int.	Pulmão Mort.%	Cólon Int.	Cólon Mort.%	Próstata Int.	Próstata Mort.%	Bexiga Int.	Reto Int.	Estômago Int.
2000	4808	8,11	5019	21,64	3477	13,57	2268	11,82	3280	3230	3679
2001	5483	8,39	4619	23,14	3578	14,76	2187	11,43	3369	3341	3614
2002	5546	6,74	4934	24,02	3825	13,65	2290	11,55	3508	3286	3659
2003	5555	6,59	5241	24,51	4164	14,05	2715	11,79	3652	3394	3739
2004	5793	6,06	5449	26,78	4713	14,22	2608	12,23	3800	3674	3979
2005	6005	6,54	5639	26,83	4929	15,78	2855	12,75	4166	3628	3809
2006	6169	6	5996	28,75	4987	16,4	2958	11,83	4232	3598	3959
2007	6673	5,51	6185	27,63	5529	16,13	2874	15,17	4620	3687	4109
2008	6864	6,61	6691	25,63	5694	15,81	2919	12,5	4766	3685	4059
2009	7107	6,04	7064	25,85	5776	15,62	3055	12,14	4642	3620	4069
2010	7660	5,57	7119	26,25	6007	15,13	3519	11,14	4681	3807	4289
2011	7513	5,18	6863	26,04	5926	14,61	3297	11,31	4744	3525	4259
2012	7894	4,88	7066	26,41	6055	14,17	3079	10,46	5098	3485	4079
2013	7437	4,79	6856	26,2	5941	12,99	3006	10,18	5001	3364	4009
2014	7523	4,98	6660	25,92	6011	12,73	3114	9,18	4790	3359	4009
2015	7431	5,37	6693	26,89	5882	13,52	3381	9,85	4973	3268	4049
2016	7531	5,96	5707	31,73	6129	13,8	3109	11	5168	3218	4429
2017	7997	5,15	6018	29,73	6161	13,47	3183	11,44	5120	3367	4309
2018	8233	5,47	6136	27,8	6179	12,82	3449	10,81	5279	3108	4449
2019	7034	5	5303	27,91	5261	12,96	2709	10,85	5010	2689	3879
2020	7719	4,92	5804	26,48	5687	12,57	3015	10,55	5481	2790	4069
2021	9251	4,6	6017	25,71	5993	12,56	3311	8,64	5665	2912	4129
2022	9178	4,5	6123	26,02	6179	10,91	3450	9,07	5598	3015	4369
2023	8904	3,61	6022	23,83	5825	10,82	3391	8,14	5520	2733	3849

Internamentos com diagnóstico principal de cada cancro. Mortalidade = óbitos/internamentos (%). Fonte: BDMH/ACSS.

Mortalidade por Distrito e Cancro (2000–2024, totais)

A tabela seguinte mostra as taxas de mortalidade intra-hospitalar por distrito e tipo de cancro para o período completo. Destacam-se algumas assimetrias geográficas marcantes:

- **Évora** tem a maior mortalidade por cancro do pulmão (35,2%) e pâncreas (27,6%) — distorções parcialmente devidas a volumes pequenos
- **Portalegre** apresenta as maiores mortalidades por cancro do cólon (16,2%), próstata (17,5%) e pâncreas (30%)
- **Porto e Viana do Castelo** consistentemente abaixo da média nacional em mama, cólon e próstata
- **Setúbal** destaca-se pela mortalidade elevada no pulmão (32,1%) e pâncreas (31,9%)

Mortalidade (%) por tipo de cancro e distrito de residência (2000–2024)

Distrito	Mama %	Pulmão %	Cólon %	Próstata %	Bexiga %	Pâncreas %	Estômago %	Linfoma %	Leucemia %
Lisboa	6,9	28,8	15,3	10,7	5,1	29,1	22,6	16,4	21,7
Porto	4	26,8	11,2	8,1	3,8	27,5	17,7	13,3	16,6
Setúbal	5,9	32,1	14,3	13,6	5,8	31,9	23,6	20,2	25,3
Braga	3,8	24,8	11,9	8,2	4,2	28,5	18,1	13,2	16,4
Aveiro	5	25,3	12,6	10,1	5,4	25,8	17,9	11,3	19,3
Coimbra	6,4	21,3	13,9	10,1	6	25,1	20,4	12,2	21,7
Leiria	5,8	22,5	13	10,1	5,1	28,3	20,5	12,8	23,1
Santarém	7,1	23,7	16,2	15,4	7	30,2	23,9	16,9	21,9
Faro	5,4	27,5	14,1	15,4	6,6	29	23,9	16,6	19,3
Viseu	5,8	22,4	14,5	14,1	5,8	31,3	21,7	13	25,5
Castelo Branco	8,9	20,2	14	12,3	7,6	28,2	20,4	11,9	24,1
Vila Real	4,3	21,8	14,1	12,6	4,7	28,6	21,5	12,5	19,2
Viana do Castelo	2,6	25,3	10,8	7,6	3,6	27,3	16,5	10	18,1
Guarda	6,4	19,5	15,2	12,7	8,2	24,1	20,6	13,9	23,7
Bragança	5,7	21,6	13,2	11,7	4,4	24,6	20,3	11,1	17,4
Évora	5,9	35,2	14,7	13,1	5,8	27,6	23,1	12,7	25,9
Beja	6,2	27,8	17,2	16,8	4,5	25,1	24,6	21,3	22,2
Portalegre	6,6	29,3	16,2	17,5	8,5	30	24,5	15,3	21,1

Mortalidade = óbitos/internamentos por distrito de residência. Totais 2000–2024. Internamentos com diagnóstico principal de cada cancro. Fonte: BDMH/ACSS.

Metodologia

Fonte: BDMH/ACSS — internamentos SNS 2000–2024.

Definição de caso: Internamento (`'tipo_port_apr31='Int'`) com diagnóstico principal (d1) de neoplasia maligna. Códigos por cancro:

- **Mama:** ICD-9: 174–175; ICD-10: C50
- **Pulmão:** ICD-9: 160–165; ICD-10: C33–C34
- **Cólon:** ICD-9: 153; ICD-10: C18
- **Próstata:** ICD-9: 185; ICD-10: C61
- **Bexiga:** ICD-9: 188; ICD-10: C67
- **Reto/Ânus:** ICD-9: 154; ICD-10: C19–C21
- **Estômago:** ICD-9: 151; ICD-10: C16
- **Pâncreas:** ICD-9: 157; ICD-10: C25
- **Linfoma:** ICD-9: 200–202; ICD-10: C81–C86, C88
- **Leucemia:** ICD-9: 204–208; ICD-10: C91–C95

Mortalidade: dsp=20 (falecido durante internamento). **Demora média:** excluindo dias_int=-1.